

APRESENTAÇÃO ONLINE - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

SENTIDO E AUTOTRASCENDÊNCIA NO PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA LOGOTERAPIA

Larissa Lima De Oliveira Moreto (psilarissalimaoliv@gmail.com)

O puerpério constitui um período de intensas transformações biopsicossociais, frequentemente acompanhado por sofrimento psíquico, ambivalência afetiva e crises de identidade. Embora tais manifestações sejam comumente compreendidas sob uma perspectiva psicopatológica, observa-se que muitas experiências nesse contexto também podem expressar uma crise de sentido diante da reconfiguração existencial implicada na maternidade. Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar experiências clínicas no atendimento a mulheres no puerpério, enfatizando os processos de construção de sentido e autotranscendência a partir de uma abordagem fenomenológico-existencial. Tal perspectiva permite compreender a experiência vivida em sua singularidade, considerando o modo como cada sujeito atribui significado às transformações existenciais, em vez de reduzir o sofrimento a categorias diagnósticas previamente estabelecidas. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, baseado em atendimentos psicológicos realizados em contexto clínico, com preservação do sigilo das pacientes. Observou-se que o sofrimento relatado frequentemente se associa a sentimentos de perda de identidade,

sobrecarga emocional e dificuldade de reconhecimento de si no novo papel materno. A partir de uma leitura logoterapêutica, tais experiências são compreendidas não apenas como manifestações sintomáticas, mas também como expressões de uma crise de sentido. Intervenções orientadas para a identificação de valores, ressignificação do sofrimento e ampliação da percepção de sentido mostraram-se relevantes no processo terapêutico. A autotranscendência emergiu como elemento central, possibilitando a construção de novos significados na experiência materna sem anulação da subjetividade da mulher. Conclui-se que a articulação entre prática clínica e abordagem existencial amplia a compreensão do sofrimento no puerpério, favorecendo intervenções que considerem não apenas a redução de sintomas, mas também a construção de sentido diante das transformações inerentes à maternidade.

Palavras-chave: logoterapia; puerpério; sentido; autotranscendência; sofrimento psíquico.